

Intervenção do Deputado Valdemiro Vasconcelos

Debate Plano e Orçamento 2016

Senhora Presidente

Senhoras e senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e senhores membros do governo

Nos últimos dez anos, incluindo o de 2015, o governo regional apresentou propostas de investimento público na ilha Graciosa no valor de 262 milhões de euros.

Para o ano eleitoral de 2016, o governo regional avança com uma verba de investimento público para a Graciosa que ronda os 30 milhões de euros.

Os graciosenses não sabem, porque não há documentos públicos – vá-se lá saber porquê – que nos demonstrem quantos destes 262 milhões de euros foram, na verdade, investidos na Graciosa. Como também não vão conhecer o real valor dos investimentos públicos prometidos para o ano eleitoral de 2016.

Ou seja, transparência é o que não há no uso dos dinheiros públicos na ilha Graciosa. Propagandeia-se milhões e mais milhões, mas não há um documento do conhecimento público que nos prove o que na verdade se despendeu.

Uma coisa é certa: os graciosenses sentem no seu dia-a-dia que os prometidos 262 milhões de euros, que deveriam ter sido investidos na sua ilha, nos últimos dez anos, não foram lá investidos. E qualquer que tenha sido o valor lá investido, foi muito mal investido, porque hoje a Graciosa vive uma situação social económica mais fragilizada, talvez a mais frágil dos Açores, tudo por culpa dos governos socialistas.

Pergunte-se aos graciosenses onde estão os prometidos 262 milhões de euros?

Pergunte-se aos graciosenses se sabem para onde foi esse dinheiro.

Pergunte-se aos graciosenses se estão satisfeitos com a prestação dos cuidados de Saúde na sua ilha?

A grave falta de deslocação de médicos especialistas à Graciosa fazem com que muitos graciosenses não tenham os cuidados médicos a que têm direito.

O encaminhamento dos doentes para os hospitais da Região é uma dor de cabeça permanente.

As listas de espera para consultas e atos médicos no Centro de Saúde da Graciosa chegam a pôr em perigo a saúde dos cidadãos.

Os graciosenses perderam a confiança no Serviço Regional de Saúde.

Senhora presidente

Senhoras e senhores deputados

Pergunte-se aos jovens graciosenses onde estão os 262 milhões de euros que os governos regionais socialistas prometeram investir na Graciosa nos últimos dez anos?

Temos na Graciosa uma das mais altas taxas de desemprego jovem da Região. Muito para além dos 30% de desemprego jovem que infelizmente há nos Açores.

Os jovens graciosenses não têm oportunidade de emprego.

Depois da sua formação não têm alternativas para se fixar na ilha.

Pergunte-se aos graciosenses se os 262 milhões de euros de investimento público nos últimos dez anos na Graciosa foram capazes de trazer melhores transportes marítimos e aéreos aquela ilha?

Nos meses do ano em que a ilha Graciosa é mais procurada, o transporte aéreo para a ilha é miserável. E, cinicamente, aumentou-se o número de voos na época baixa.

Os graciosenses continuam sem compreender por que razão os navios “Mestre Simão” e “Gilberto Mariano” continuam sem ir à ilha Graciosa. Que interesses haverá para que se continue a sacrificar deste modo a economia da ilha Graciosa?

Com transportes destes, como é que o Turismo pode vingar na ilha Graciosa?

O número de turistas que visitam os Açores cresceu neste ano de 2015, mas a Graciosa sofreu um decréscimo acentuado.

O folhetim à volta das Termas do Carapacho é uma vergonha. Devia envergonhar qualquer governante responsável. “Atiraram-se” milhões de euros às Termas do Carapacho durante estes últimos anos, para agora se dizer que o turismo termal na Graciosa deixou de ser uma prioridade!!!

Senhora Presidente

Senhoras e senhores deputados

Senhoras e senhores membros do governo

Eu bem que gostava de ter vindo aqui a este Parlamento, neste debate sobre o Plano e Orçamento para 2016, demonstrar o quanto a ilha Graciosa evolui nos últimos dez anos.

O quanto os graciosenses estão satisfeitos com o desenvolvimento da sua ilha.

E demonstrar como os 262 milhões de euros de investimento público foram, de facto, aplicados na minha ilha.

Eu bem que gostaria. Mas infelizmente a realidade da Graciosa não o permite.

E, por isso, lanço, daqui, um apelo aos graciosenses: está na altura de mudar.

Vinte anos de permanência na cadeira do poder “tapa” os olhos a muitas pessoas. Fica-se imune à realidade dos cidadãos.

Este governo regional socialista já não conhece a realidade que os graciosenses vivem no seu dia-a-dia. Cada vez mais é bem visível de que este governo está deveras fechado sobre si próprio.

Disse.